

---

## **Cuidados Paliativos: Assistência de Enfermagem ao Paciente Oncológico<sup>1</sup>**

Luciana RISSO<sup>2</sup>  
Bruna ALMEIDA<sup>3</sup>  
Faculdade Laboro, DF

### **RESUMO**

A enfermagem necessita ter sempre um olhar humanizado e holístico especialmente no que diz respeito ao paciente oncológico. Nesse trabalho buscou-se compreender o processo da assistência de enfermagem em cuidados paliativos ao paciente oncológico, bem como identificar as dificuldades enfrentadas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cuidados paliativos; Assistência de Enfermagem; Oncologia.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define cuidados paliativos como cuidados ativos e totais promovidos por uma equipe de saúde multidisciplinar que objetiva melhorar a qualidade de vida da pessoa e dos seus familiares diante de uma doença que ameace a vida, por meio da prevenção e alívio do sofrimento e da dor, bem como de outros problemas físicos, sociais, psicológicos e espirituais. Orienta ainda que se deve iniciar o tratamento paliativo o mais precocemente possível, concomitantemente ao tratamento curativo, utilizando-se todos os esforços necessários para melhor compreensão e controle dos sintomas. Ao buscar o conforto e a qualidade de vida por meio do controle de sintomas, pode-se também possibilitar mais dias de vida (OMS, 2007).

Na assistência de enfermagem ao paciente oncológico em cuidados paliativos, o enfermeiro tem papel fundamental em todas as etapas do atendimento, requerendo conhecimento científico, habilidades técnicas, comunicação adequada e olhar humanizado e holístico para com o paciente e seus familiares. Assim sendo, a enfermagem se responsabiliza por intermediar o diálogo, exercer a compreensão e o

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado para a disciplina de Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro realizada no dia 27 de setembro de 2020

<sup>2</sup> Aluno da Especialização em Oncologia e Cuidados Paliativos/, e-mail: lucianaspiritorisso@gmail.com

<sup>3</sup> Orientadora do trabalho. Professora da Faculdade Laboro. Mestra em Comunicação. e-mail: professorabruna.almeida@gmail.com

---

apoio, defender os interesses do cliente e conciliar todos esses aspectos com o cuidado digno e integral (LIMA, 2017).

Atuar diante da morte, ainda que esperada; oferecer uma morte digna; conviver com a dor e com o sofrimento; são situações enfrentadas diariamente pelo enfermeiro e que tendem levar a um grande desgaste emocional, mental e físico. Faz-se necessário que os profissionais sejam sensíveis diante ao sofrimento humano, capazes de criar uma relação afetiva, que respeitem e sejam reconhedores da dignidade do humano nas situações mais adversas (BOZZO, 2019).

Diante da necessidade de conhecimento específico para um bom atendimento de enfermagem ao paciente oncológico em cuidados paliativos, evidencia-se a carência de disciplinas que abordem essa temática durante a formação do enfermeiro.

O paciente fora de possibilidades terapêuticas necessita ser cuidado até o final de sua vida, com dignidade e promovendo a qualidade de vida, e a atuação do enfermeiro é extremamente importante nesse processo, proporcionando ao paciente cuidado humanizado, conforto, alívio da dor, respeito à condição humana.

Ressalta-se as dificuldades do profissional de enfermagem diante do despreparo acadêmico para lidar com a morte. Torna-se, portanto, fundamental a implementação da educação permanente nos serviços de oncologia para os enfermeiros, uma vez que contribui com a sua aquisição de conhecimentos e favorece o desenvolvimento do cuidado paliativo ao paciente oncológico.

## REFERÊNCIAS

BOZZO, Isabella Alvarinho. Et al. **A percepção do enfermeiro nos cuidados paliativos em Oncopediatria**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 04, Ed. 11, Vol. 02, pp. 43-62. Novembro de 2019. ISSN: 2448-0959, Link de acesso: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/percepcao-do-enfermeiro>. Acessado em 18/10/2020;

Organização Mundial de Saúde [OMS] (2002). Definições e princípios. In R. A. Oliveira (Org.) (2008), *Cuidado paliativo* (pp. 15-32). São Paulo: Cremesp;

LIMA, Géssica dos Santos. Et al. **Oncologia: cuidados paliativos aos pacientes oncológicos**. Volume 17, Número 1 ISSN 2447-2131 João Pessoa, 2017 disponível <http://temasemsaude.com> acessado 09/10/2020;